

POLÍTICA + PAULO EGÍDIO INTERINO

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Prefeituras correm risco de perder recursos federais

Quase cem municípios do Rio Grande do Sul correm risco de ficar impedidos de receber recursos voluntários da União e firmar convênios com o governo federal a partir do mês de abril por não atualizarem as regras previdenciárias. O número corresponde a quase 20% das cidades gaúchas.

Ao todo, 96 das 332 prefeituras que possuem regime próprio de previdência social (RPPS) ainda não criaram um sistema complementar para servidores que têm remuneração superior ao teto do INSS (atualmente em R\$ 7.087,22). A informação consta em um relatório do Ministério do Trabalho e Previdência, publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Essa obrigatoriedade foi aprovada na reforma da previdência de 2019, e os municípios que não a atenderem não poderão emitir o Certificado de Regularidade Previdenciária, documento necessário para receber verbas voluntárias da União, como recursos de emendas parlamentares, além de celebrar convênios com órgãos federais e obter financiamentos.

O prazo inicial para a adequação dos regimes próprios vence em novembro de 2021, mas, em razão da pandemia, foi prorrogado até o dia 31 de março. Até lá, a lei promovendo a alteração deverá ao menos ser aprovada pela Câmara de Vereadores. Além da previdência

complementar, os municípios também foram obrigados pela reforma federal a adotar outras medidas, como a adoção de alíquota progressiva ou de cobrança mínima de 14% para contribuição dos funcionários públicos.

Há duas semanas, a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) enviou ofício aos Tribunais de Contas de todo o país recomendando que os municípios fossem alertados sobre a obrigatoriedade de cumprimento dos prazos.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

Pedalada contra a violência



BRAYAN MARTINS, DIVULGAÇÃO

No dia do aniversário de 250 anos de Porto Alegre, celebrado no sábado, centenas de ciclistas participaram de um ato de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres na orla do Guaíba. O evento foi promovido pelo Comitê Gaúcho Eles Por Elas, da ONU Mulheres, coordenado pelo deputado estadual Edegar Pretto (PT).

De acordo com os organizadores, o evento reuniu cerca de 300 pessoas de Porto

Alegre e do interior do Estado. Os participantes carregavam em suas bicicletas balões rosas e pretos, e alguns utilizavam camisetas com a frase "Violência contra mulher, NÃO!".

Conforme dados da Secretaria da Segurança Pública, os feminicídios aumentaram 50% em fevereiro deste ano no Estado, com nove vítimas, em comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foram registrados seis casos.

Gabriel candidato, com aval de Sartori



JOEL VARGAS, DIVULGAÇÃO

Com 57 votos favoráveis e dois contrários, o diretório estadual do MDB oficializou a pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza a governador. Médico-veterinário, Gabriel está no segundo mandato na Assembleia e, aos 38 anos, será o candidato mais jovem do MDB ao Palácio Piratini desde a redemocratização.

Contestada por uma ala do partido, a escolha do diretório foi legitimada pelo ex-governador José Ivo Sartori, que discursou no evento. Outros líderes, como

o ex-senador Pedro Simon, o ex-governador Germano Rigotto e o prefeito Sebastião Melo, não compareceram. O deputado Alceu Moreira, que disputou a indicação com Gabriel e desistiu no meio da semana, foi outro que se recusou a participar.

Ao todo, 26 titulares do diretório não participaram da votação, e parte foi substituída por suplentes.

— Gabriel terá um papel de construção da unidade para que a esperança esteja estabelecida para o nosso Rio Grande — disse

Sartori, em sua manifestação.

Em seu discurso, Gabriel emocionou-se ao lembrar o início de sua trajetória no MDB, elogiou a si mesmo pela capacidade de conciliação e desafiou concorrentes:

— Quero dar orgulho a vocês (militantes) em cada um dos debates. Podem dizer: "Ah, o Gabriel é muito novo". Botem os outros candidatos a debater comigo! É bom que estudem e se preparem bastante antes, porque lá não vai ter assessor para soprar no ouvido.

ALIÁS

Antes de tentar o apoio de outros partidos, Gabriel Souza precisará formar a "coligação interna", tanto com a ala do partido que rejeita a escolha no diretório quanto com Alceu Moreira, que saiu da disputa profundamente magoado com ele.

EM RECADO A CEZAR SCHIRMER, QUE SE LANÇOU PRÉ-CANDIDATO AO PIRATINI MAS NÃO QUIS DISPUTAR NO DIRETÓRIO, O PRESIDENTE DO MDB, FÁBIO BRANCO, DISSE QUE QUALQUER OUTRO MOVIMENTO INTERNO QUE NÃO O APOIO A GABRIEL NÃO TEM LEGITIMIDADE.

Bicharada

Na entrevista coletiva após ser escolhido pré-candidato, Gabriel Souza disse que o MDB deve buscar alianças com partidos que têm visões parecidas sobre o futuro do Estado e aproveitou para afinetar a provável chapa presidencial que terá Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB).

— Não se mistura camelo com girafa. Podem escrever: se eles chegarem a vencer, será um desastre durante o governo.

Nome do PSOL

Em evento promovido pelas deputadas Luciana Genro e Fernanda Melchionna no Teatro Dante Barone, no sábado, o vereador Pedro Ruas voltou a defender o lançamento de uma candidatura presidencial do PSOL em vez do apoio a Lula (PT) no primeiro turno.

Pré-candidato a governador, Ruas diz que o partido deve aproveitar o primeiro turno para mostrar suas bandeiras:

— É assim que se faz um partido de esquerda e essa é a nossa tradição de 17 anos.

MIRANTE

A vereadora de Porto Alegre Fernanda Barth (PRTB) deverá ser indenizada em R\$ 6 mil por danos morais pela revista digital Fórum, em razão de uma publicação de 2020 que atribuiu à parlamentar a participação em um suposto grupo neonazista. A decisão de segunda instância foi proferida na semana passada.

...

Presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul (CRO-RS), Nelson Egúia assina ficha hoje no Cidadania para concorrer a deputado estadual.